ANO 20.º SEGUNDA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1940 N.º 6282

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A evolução dos acontecimentos

O govêrno francês foi convocado hoje

para uma reunião no Eliseu

PARIS, 20.—Esta tarde, ás 19 horas, haverá Conselho de ministros no Eliseu, com a presidencia do Chefe do Estado.—(Havas).

Weygand substitue Gamelin

PARIS, 20—O «Journal Oficial» publica dois decretos do Ministerio da Defesa Nacional e da Guerra. O primeiro suprime o comando em chefe das forças terrestres. O segundo nomeia o general Weygand chefe do Estado Maior General da Defesa Nacional em substituição do general Gamelin e comendante em chefe do conjunto do teatro das operações.—(Havas).

O Senado reune-se amanhã

PARIS, 20—O Senado retoma os seus trabalhos amanhã á tarde, pelas 15 horas, sob a presidencia de Joanneney.

E' possivel que o Presidente do Conselho, Paul Reynaud, que irá ao Palacio do Luxemburgo, faça uma declaração sobre os acontecimentos actuais e aproveite a ocasião para prestar homenagem á valentia e heroismo dos soldados franceses e dos exercitos aliados, homenagem a que o Presidente do Senado se deve associar em nome de todos os senadores.

Depois, como fez a Camara na semana passada, o Senado deve adiar os seus trabalhos «sine die». Caso as circunstancias o exigissem, Reynaud convoca-lo-ia.—(Havas).

Os jornais de Paris

e a defesa nacional

PARIS, 20.—Os jornais publicam hoje a nota seguinte: «Por decisão do Sindicato da Imprensa Parisiense, os jornais de Paris publicar-se-ão com 2 paginas a partir de 21 de maio de 1940. Destina-se esta medida a economizar os transportes de papel e a aliviar os serviços que actualmente se ocupam exclusivamente da defesa nacional. Este periodo de restrição terminará, evidentemente, quando as circunstancias o permitirem».—(Havas).

O conde Ciano definiu

a posição da Italia no discurso de Milão

MILÃO, 20. — A agencia Stefani comunica: «O ministro dos Estrangeiros, conde Ciano, pronunciou ontem o seguinte discurso na presença de grande multidão de «camisas negras» e de povo:

«Esta reunião solene que, em nome do Duce (gritos de *viva o Duce!)* hoje se realiza em Milão, assume significado e valor que não podem passar despercebidos a pessoa alguma.

Efectua-se no momento em que acontecimentos de grandeza singular criam, hora a hora, novo destino á Europa e ao mundo. O fascismo milanês vigilante e ultrasensivel nas suas velhas fileiras gloriosas como nas jovens formações sabe que a Italia da guerra e da revolução, a Italia dos feitos na Etiopia e das vitorias em Espanha, não se afastou nem pode afastar-se dos acontecimentos da vida europeia e que Roma quere dizer e dirá a sua palavra *(Aclamações)*.

E' neste espirito, espirito de fé, que o povo italiano se prepara para encarar novas tarefas que poderá ser chamado a desempenhar. Sabeis como eu quais serão estas tarefas. São ditadas pela defesa dos nossos direitos de Estado soberano, em terra, no ar e no mar, pela necessidade de realizar finalmente as nossas aspirações, que são naturais porque são equitativas e indispensaveis á propria vida do país, pela vontade de manter alto e puro o prestigio da Italia como grande potencia operaria, guerreira e fascista, que entende manter-se fiel aos seus compromissos e com estes ao seu grande destino *(Grandes aclamações ao Duce)*.

Estou certo de que nenhum de vós pensa que eu posso dizer alguma coisa mais neste momento. O Duce transmitir-nos-á a palavra de ordem quando o entender. Essa palavra vir-nos-á de aquele que é o nosso unico chefe na paz e na guerra. Vir-nos-á do homem cujos vinte anos de luta e de conquista o tornaram sinonimo de certeza na vitoria e na gloria.

Se der esta ordem, quando a der, Milão, a generosa, Milão, a audaciosa, Milão, a fascistissima, levantar-se-á mais uma vez, reclamará novamente o seu posto de vanguarda e provará, como sempre, pelos factos, que está pronta, pronta nas armas, pronta sobretudo nos corações».

Aclamações entusiasticas e invocações ao Duce coroaram o fim do discurso.—(Havas).

As negociações anglo-italianas

LONDRES, 20.—Com respeito ao caso dos paquetes italianos «Rex» e «Conte di Savoia», que a semana passada passaram por Gibraltar sem serem visitados pela fiscalização de Gibraltar, o redactor diplomatico do «Times» precisa que o facto não resultou dum novo acôrdo anglo-italiano relativo ao contrabando no Mediterraneo. «*Contudo—acrescenta—é certo que continuam as negociações, com vista a atenuar a fiscalização, na esperança de diminuir os inconvenientes para a Italia, embora visando a impedir que sigam para a Alemanha «stocks» de guerra*». Mas o acôrdo ainda vem longe, como se pode verificar pelo tom da Imprensa italiana e pelos cartazes colados nas paredes de Roma.—(Havas).

Mensagem da raínha

Guilhermina da Holanda

BATAVIA, 20. — «Que Deus seja connosco e nos garanta a vitoria da nossa justa causa» — declara a raínha numa mensagem que mandou ao Parlamento. A raínha Guilhermina declara-se tambem convencida de que este cooperará na conservação da unidade do reino da Holanda.

O governo continua a receber mensagens de lealismo e donativos de toda a especie. Votaram-se providencias para defesa do florim indiano, que passa a seguir o dolar á taxa normal de antes da invasão da Holanda. — (Havas).

Precauções em Inglaterra

contra a «5.ª Coluna»

LONDRES, 20—A Policia está a tomar as precauções mais severas no estuario do Tamisa para obstar a entrada em Inglaterra de quaisquer elementos da «5.ª Coluna» nazi, vindos em navios holandeses. Muitos destes já foram descobertos e presos. A policia de immigração escoltada por praças do exercito percorre todos os navios e examina, detidamente, todo o pessoal dos mesmos.—(E. T.).

Precauções no Egipto

e na Palestina

CAIRO, 20—Está proibida a exportação de divisas egipcias ou estrangeiras, bem como a de titulos de toda a especie. Salvo mediante autorização especial, ninguem poderá sair do Egipto com divisas ou titulos de valor superior a 20 libras.—(Havas).

JERUSALEM, 20—A experiencia de extinção de luzes como medida preventiva contra ataques aereos realizada no sabado passado em muitas cidades da costa mediterranea da Palestina deu resultados satisfatorios. A cidade de Haifa e os seus arredores passam a ficar completamente ás escuras todas as noites, a partir das 23 horas.—(Exchange Telegraph).

A Finlandia aproxima-se

da Letonia, Estonia e Lituania

BERNE, 20. — O «Bund» informa que a Finlandia se apresta a estreitar as relações com os três Estados baltas e a formar com eles um bloco economico e politico. Helsinquia acaba de terminar com a Lituania, Letonia e Estonia, negociações economicas. Aqueles três Estados prometeram auxilio efectivo para o levantamento economico da Finlandia.

Por outro lado, supõe-se que entre os quatro paises se vão entabular negociações proximamente, com vista a uma aproximação politica. A Finlandia entende que não pode ficar isolada e como não julga poder contar com a Suecia, já ocupada com a defesa da sua propria independencia, volta-se para os Estados baltas. — (Havas).

FAMILIA

A luzida representação do Brasil ás festas centenarias, presidida pelo ilustre general Goes Pinto, desembarcou esta tarde em Lisboa, onde teve uma recepção em tudo digna de duas Patrias que nunca viveram de pensamentos mesquinhos, mas de venturosas ideias civilizadoras.

Portugal inteiro rejubila, nesta hora em que as grandes esperanças humanas estão em clausura, com a sua vinda, porque não é vulgar empenhar tanto amor fraterno num abraço demorado ha alguns seculos. Podemos dizer com orgulho:

— O Brasil está entre nós!

A comemoração do duplo centenario traduz a generosa aspiração de quantos portugueses sentem que os Lusiadas *não são sómente um texto para comentarios e interpretações dificeis ou engenhosas, antes um fogo vivo de que brotam acções honrosas e feitos belos.*

A embaixada que ha pouco chegou, na viagem votiva do Rio de Janeiro, a Lisboa percorreu o mar das Descobertas, adivinhando no ritmo da vaga, embalada na sua melopeia secular, o fulgor do poema de Camões. Não queremos apelar para o estilo sublime, porque as palavras simples e sinceras têm mais coração e melodia que as amplificações proprias das enormes metaforas auriflamantes.

O «Diario de Lisboa» sauda todos e cada um dos filhos da terra longinqua onde um dia um capitão português proferiu as primeiras palavras duma lingua destinada a dar volta ao mundo, numa série de navegações que espalharam o verbo da Grecia e Roma, modelador das formas perfeitas e criador de sinteses geniais. Tem alguma cousa de extraordinario e dramatico o espectaculo que presenciámos no Tejo: as aguas murmuram docemente como na epoca manuelina, as «areias de ouro» rebrilham como na estancia do Poeta.

Que ha de novo, então?

O Brasil, nascido duma semente lusiada, cresceu, engrandeceu-se, constituiu-se na sua orgulhosa independencia, gritando na plenitude da mocidade, da fé e do esfôrço varonil:

— Entre as maravilhas do mundo, cabe-me um quinhão importante!

Porque vem ele até nós?

Por um nobilissimo dever de familia:

— Trago no peito o lume da epopeia!

Portugal e Brasil, separados por um Oceano que as raças medem para definir as caracteristicas da sua gloria e da sua ambição, reunem-se agora festivamente, jubilarmente, no lar comum, a-fim-de contarem um ao outro até que ponto as suas «memorias» confinam na realidade e no sonho.

A fundação de Portugal e a restauração de Portugal vão ser celebradas, quando a Europa arvora o furor e a morte como juizes duma causa inhumana e tremenda. Os acontecimentos desenvolvem-se e ennovelam-se nas sombras dum Inferno.

No entanto, no extremo ocidental da Iberia, um povo que vela pelo passado com a consciencia de que trabalha pelo futuro convida todas as nações pacificas ou guerreiras a aceitarem a sua hospitalidade e a respirarem um ar puro, cristão e heroico, sagrado por oito seculos de lealdade e de sacrificio ás obras redentoras.

Que o Brasil se aproxime tanto de nós que, vendo-nos face a face, na verdade do sangue, da alma e do sentimento, compreenda que, quando nasce um português ou um brasileiro, pertence a duas Patrias.

OS SAKHAROFF

hoje, no Trindade

CLOTILDE SAKHAROFF

Opiniões da Imprensa

—Arte admiravel... linguagem poetica que é feita da propria essencia da musica.—*(Diario de Lisboa)*.

—Clotilde Sakharoff tem a alma da dança. Alexandre Sakharoff é o mesmo notavel artista de sempre.—*(Diario de Noticias)*.

—O espectaculo constituiu o mais clamoroso exito que entre nós têm alcançado artistas coreograficos estrangeiros. Os aplausos foram delirantes.—*(O Seculo)*.

—...sugestivas realizações coreograficas baseadas num plano de atitudes esteticas de grande beleza—*(Diario da Manhã)*.

—Os Sakharoff são os artistas plasticos de maior distinção e nobreza que temos podido apreciar.—*(Novidades)*.

Uma partitura de Venceslau Pinto

A opereta «Flor de Lis», sexta-feira, no teatro da Trindade

A prova de que o desempenho da opereta «Flor de Lis» pelo grupo cenico da Associação dos Antigos Alunos da Escola João Vaz, de Setubal, é verdadeiramente excepcional para amadores, está em que já se realizaram dez récitas naquela cidade com um exito delirante. Uma companhia de artistas não conseguiria efectuar, em Setubal, uma tal série de representações, descontado mesmo o bairrismo dos citadinos. «Flor de Lis» é uma opereta moderna, graciosa, com uma partitura admiravel que obteve estrepitosas ovações ha uns cinco anos, e que subirá á cena no teatro da Trindade, na sexta-feira, em récita unica.

Os bilhetes podem ser requisitados ou marcados na secretaria da Escola Veiga Beirão, das 13 ás 23 horas, Costa do Castelo, 27, tel. 2 0564, e, a partir de depois de amanhã, na bilheteira do Trindade. Os preços são: Frisas e camarotes de 1.ª ordem, 60$00; camarotes de 2.ª, 45$00; 1.ª plateia, 17$50; 2.ª plateia e 1.º balcão, 15$00; 2.º balcão, 10$00; 3.º balcão, 7$50; galerias, 5$00.

TEATROS E CINEMAS

Teatro do Povo

Antes de partir para a sua digressão habitual, que este ano se faz pelo sul do país, o Teatro do Povo costuma dar em Lisboa um espectaculo para apresentação do seu repertorio, a que assiste um numero reduzido de convidados e em que o povo está sempre largamente representado. A' semelhança do ano passado, o espectaculo deste ano realizou-se no patio do Conde da Ribeira, em Belem, onde a vistosa caravana de auto-carros acampou ontem, no meio da curiosidade alvoroçada do gentio.

A noite estava serena e o espectaculo decorreu com pleno exito, a-pesar das delongas inevitaveis numa primeira apresentação. Representou-se, em primeiro lugar, uma «legenda fantastica» em varios quadros intitulada «O pão que o Diabo amassou» e efabulada em moldes ingenuos, de modo a prender a imaginação popular. Nela se descrevem alguns dos processos de que o Mafarrico se serve para perder as almas, que só a fé em Deus pode salvar da tentação perigosa do pecado.

A parte mais interessante do programa foi, sem duvida, a farsa em 1 acto que fechou o espectaculo, «O amigo Salvador», arranjada sobre uma peça muito conhecida das nossas plateias de ha quarenta anos, que se intitula «A timidez de Cornelio Guerra». Tanto o arranjo como o estilo da representação são deliciosos de ingenuidade procurada, de frescura e de bom humor.

No desempenho, ocupa um lugar primacial Francisco Ribeiro, cuja fantasia proporcionou á assistencia alguns momentos agradaveis. Acompanham-no, com louvavel propriedade, Fernanda de Sousa, Laura Alves e Alfredo Ruas.

Completam o elenco do Teatro do Povo Amelia Pereira, Luiz de Campos e Barroso Lopes, que imprimiram, juntamente com aqueles artistas, o ritmo ajustado á representação do «Pão que o Diabo amassou». — N.

Atrás do reposteiro

A estreia do Teatro do Povo em Montemor-o-Novo realiza-se na proxima quarta-feira. A companhia deve percorrer em seguida o sul do país, através dos distritos de Setubal, Evora, Beja e Faro.

— Foi fixado para o dia 1 de junho o espectaculo marcado no Centro Espanhol em festa artistica das actrizes Deolinda de Macedo e Tina Coelho.

— E' no Coliseu, sob o patrocinio do empresario Ricardo Covões, que vai realizar-se a temporada de opera, por artistas portugueses, sob a direcção do maestro Rui Coelho.

— Mestre Antonio Pinheiro tem já marcado a «mise-em-scène» do «Auto de Afonso Henriques», de Matos Sequeira, que vai representar-se no dia 9 de junho, no Castelo de S. Jorge, e cujos ensaios vai dirigir.

— O actor Dias Monteiro tem já organizado todo o programa de festas e espectaculos que na temporada balnear da Nazaré se realizarão nos meses de julho, agosto e setembro.

— Intitula-se «Boscencia» a parodia que está a ser concluída á peça original de Ramada Curto, «Consciencia».

— Erico Braga vai interpretar na peça «A primeira legião» o papel de «Padre Ahern».

— Foi fixada para o final da presente semana a estreia, no Variedades, em duas sessões, da peça em 3 actos, original de Fernando Santos e Almeida Amaral, «Os Aliados», posta em cena com grande montagem.

— A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, depois da temporada que vai realizar no Sá da Bandeira, do Porto, onde se estreia na sexta-feira, com «O Criado-Patrão», dará espectaculos nocturnos e «matinées» culturais em Braga, Guimarães e Coimbra.

— Não tem confirmação a noticia publicada por um diario do Porto, segundo a qual o empresario José Loureiro vai fixar a sua residencia no Brasil.

— Prosseguem as negociações para a proxima exploração do Trindade, na epoca de inverno, por uma empresa a que estão associados três empresarios muito benquistos nos meios teatrais e cinematograficos.

— Está-se a estudar a forma de prestar auxilio imediato ao actor João Gaspar, impossibilitado de trabalhar por uma doença que o cegou dos dois olhos.

— Já concluída, com todos os seus numeros de musica, vai ser entregue, esta semana, ao empresario Antonio de Macedo, a revista de Anibal Nazaré e Ernesto de Sousa, «Bailarico».

—A Companhia Teatral Portuguesa, sob a direcção do actor Abilio Alves, reaparece no Avenida, no dia 25 do corrente, vinda do Porto, onde está a dar os seus ultimos espectaculos no Sá da Bandeira. A sua reentrada em Lisboa far-se-á naquele teatro com a peça de Joaquim Paço de Arcos, «O cumplice», em recita de homenagem ao seu autor e para continuação da sua carreira.

—Qualquer negocio teatral que venha a fazer-se, proximamente, no Apolo, não altera a combinação em curso para aquele teatro, com uma companhia popular de revistas, sob a direcção de Lourenço Rodrigues e Janou.

—Até ao proximo mês de outubro, uma companhia da empresa Antonio de Macedo remontará a peça «O Padre Piedade», cujo protagonista será desempenhado pelo actor José Alves da Cunha.

—Anuncia-se para a proxima temporada a estreia em Lisboa da opereta popular «O Colete Encarnado», original de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale.

—Vão tomar-se providencias contra determinadas empresas do país que impõem ás companhias em «tournée» uma verba fixa pelo aluguer dos seus teatros, em condições que tornam inviaveis os negocios nessas casas de espectaculos.

—«O Paço de Portuledo», que sai do cartaz do teatro Nacional na proxima quarta-feira, para se efectuar uma curta temporada da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro no Porto, dará uma segunda série de representações naquele teatro.

— A digressão das artistas Dina Teresa, Magarida de Almeida e Lucy Snow á Africa portuguesa para onde partem no proximo mês, compreende programa de variedades, com diversos numeros cantados pela primeira e bailados pela segunda e terceira.

—Estão-se a activar os ensaios da peça de Eurico Lisboa (filho), «Gente Bem», que subirá á cena no teatro Avenida, pouco depois de regressar do Porto a Companhia Teatral Portuguesa.

«Sonho de Grandeza», no Condes

O Cinema Condes encontrou o filme indicado para os calamitosos dias que atravessamos, «Sonho de Grandeza», em que Fernandel nos diverte, e faz rir, e quasi esquecer, pelo menos durante duas horas, a guerra que vai pelo mundo. A fantasia historica e os seus anacronismos, e a comicidade bem humorada de Fernandel enchem o filme, pletorico de graça. Complementos interessantes.—*Visor 39*.

Prossegue o triunfo, no Coliseu, da revista popular «Retalhos e Recortes». Todas as noites, em sessões

Não se descreve o prazer puro, a vibrante alegria com que se assiste, hoje e todas as noites, em sessões, no Coliseu, á representação da deslumbrante e popular revista «Retalhos e Recortes» em que se reunem os nossos melhores artistas comicos e liricos, em numeros engraçadissimos e quadros esplendorosos, de que resulta um espectaculo sem igual, continuamente ovacionado. Preços popularissimos.

FEITIÇO DO IMPERIO

ANTONIO SILVA

No novo filme de Antonio Lopes Ribeiro, «Feitiço do Imperio», cuja acção decorre na Africa Portuguesa, e que se estreia no Eden no proximo dia 24, Antonio Silva desempenha uma das mais pitorescas figuras da sua colecção: o Tio Alberto, caçador teorico e fanfarrão, mais conhecido pelo «Tarzan de Angola». No filme assiste-se, no entanto, a caçadas autenticas, dirigidas por Teodosio Cabral. Alves da Cunha, Amarante, Ribeirinho, Emilia de Oliveira, Alfredo Ruas, Madalena Sotto, Isabela Tovar e Luiz de Campos, no protagonista, completam o elenco.

Almoço de confraternização

Os ourienses residentes em Lisboa reunem-se no proximo dia 2, num almoço de confraternização. As inscrições estão abertas na rua Augusta, 113, e na rua dos Fanqueiros, 34.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Paço de Portuledo».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A Morgadinha de Valflôr».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».
COLISEU—A's 21 e ás 23—«Recortes e Retalhos».
TRINDADE — A's 21 e 30 — Os bailarinos Sakharoff.

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras.

VARIEDADES
Hoje: Ás 21 e ás 23 horas
A opereta triunfante da actualidade
A PREÇOS POPULARES
A MORGADINHA DE VALFLOR
com frizas, de 35$ 0; Camarotes a 40$00; Poltronas, 10$00; Balcões de 7$50 e 5$00
GERAL 3$00
Brevemente: «OS ALIADOS»

TEATRO D. MARIA II
Telef. 2 0379
HOJE - A's 21 e 30 - HOJE
O GRANDE EXITO
A peça em 4 actos, original de João Corrêa de Oliveira.
O Paço de Portuledo

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 23 horas
A revista de Lisboa
ORA VAI TU!
Por uma companhia de valores com a vedeta Carmencita Aubert; o actor super-comico Alvaro Pereira; a cantatriz Herminia Silva; a bailarina Mafalda e os azes do «João Ratão», Costinha e Maria Domingas.

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
4.ª semana
João Ratão
Um filme de Jorge Brum do Canto. Protagonistas: Oscar de Lemos e Maria Domingas
A 1.ª Travessia do Atlantico Sul

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
A CHAVE MISTERIOSA
com BORIS KARLOFF

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Precisa-se dum campeão
com JOHN WAYNE

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Narciso, aviador
Noites de Fogo
Preços desde: «Matinee» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TIVOLI — 2.ª semana — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Intermezzo
com Leslie Howard e Ingrid Bergman

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Sonho de grandeza
um filme comico com o popular Fernandel e Nona Goya

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21 e 10
OS MARX NO CIRCO
3 camaradas

PARIS — T. 62230 — A's 21
A gran e esperança
O LIBERTADOR DA ESCOCIA

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
Paixão mais forte
com Barbara Stanwyck, William Holden, Adolph Menjou e Joseph Calleya

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15
Nada é sagrado
Mazurca tragica
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

LYS — Tel. 48560 — A's 21
OS MARX NO CIRCO
3 camaradas

ROYAL — Telef. 4 5037 — A's 21 e 15
ESPIA BAILARINA
SEQUOIA

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Noites de angustia
com Carole Lombard, Brian Aherne e Anne Shirley

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 e 15
Uma noite em Veneza
As aparencias enganam

CINEARTE — R. Vasco da Gama — Tel. 60446 — A's 20,45
E's uma doida
O Patriota

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
O mundo não pára
com Paul Muni

Tauromaquia

Ontem, na Chamusca

Ontem, na Chamusca, lidaram-se, com uma enchente, touros do sr. Norberto Mascarenhas Pedroso, bem apresentados. Simão da Veiga, a quem couberam três touros, aproveitou bem o primeiro, cravando três compridos, um curto e um curtissimo, o que lhe valeu chamada especial e volta. No segundo mereceu aplausos e tambem volta á arena pelas deligencias que fez para o obrigar a investir. E, no terceiro, depois de ferragem vária, rematou com um par de bamdarilhas, mais uma vez foi ovacionado.

Carlos Arruza lidou o 4.º e 6.º, ambos em pontas, cravando no primeiro três pares que lhe valeram outras tantas ovações e volta á arena. E no segundo começou com um par ao «quiebro» no meio da praça, seguido de mais dois da sua marca, sendo novamente ovacionado.

Os valentes forcados amadores de Santarem, pegaram o 1.º e o 3.º, á volta, por Sergio e Antonio Abreu; o 2.º de cara, por Antonio Santos, o 5.º por Fernando de Mascarenhas, e o 7.º por Santos, sendo todos aplaudidos.

Dirigiu João Casal. e bregaram. e bandarilharam, Procopio, Pedro Gorjão, Augusto Gomes e outros.

Uma carta

Do «aficcionado» sr. Carlos Alves recebemos uma carta á qual, por bem intencionada, desejariamos responder se soubessemos a morada do signatario.

«Carnicerito do Mexico»

Alguem anunciou que o valente matador de touros «Carnicerito do Mexico» estava impedido de vir este ano a Portugal, o que, felizmente, não é verdade. «Carnicerito» deve chegar a Lisboa na primeira quinzena de julho.

Carlos Arruza, Gil Tovar e Jozelito de la Cal com toiros do sr. Joaquim de Almeida Fernandes, o triunfador do dia 5, no domingo, no Campo Pequeno

Causou grande entusiasmo entre a «aficion» o «cartel» organizado. pela Empresa para domingo. Além dos toiros do acreditado ganadeiro sr. Joaquim de Oliveira Fernandes, o triunfador do dia 5, Carlos Arruza, o simpatico e jovem novilheiro mexicano, considerado um «ás» em bandarilhas, alternará, desta vez, com os notaveis novilheiros espanhois Gil Tovar e Jozelito de la Cal que são, tambem, enormes em bandarilhas. Qual deles vencerá? E' o que iremos ver no domingo ao Campo Pequeno.

Corrida de beneficencia

Comunica-nos o Sindicato Nacional dos Empregados Bancarios do Distrito de Lisboa que a tourada que promove em Algés se realiza no dia 26.

VASOS OLARIA ADÃO. — R. Soares dos Reis, 5. Tel. 45361 - Campolide

DE LUTO

Comendador Francisco da Costa Lima

Na sua residencia da av. Duque de Loulé, 27, 2.º, faleceu o sr. comendador Francisco da Costa Lima, de 77 anos, proprietario e natural de Trancoso. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 e 30, da morada acima para o jazigo de familia no cemiterio de Trancoso.

Trata do funeral a agencia Salgado, da rua de Santa Marta, 163 A.

D. Ermelinda Amelia Travassos Arrobas

Em Coimbra faleceu, com 70 anos, a sr.ª D. Ermelinda Amelia Travassos Arrobas, casada com o director da «Gazeta de Coimbra», sr. João Ribeiro Arrobas e mãe dos srs. Elmano Diamantino, Augusto, Manuel, Carlos e Raul Arrobas. A todos apresentamos sentidos pesames.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 21. — S. Manços, 1.º bispo de Evora, martir.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora do Monte do Carmo; ás 9, missa da Paz; ás 19, Terço de bemditos.

Exposição de Avicultura

A secção tecnica de Avicultura da Associação Central da Agricultura Portuguesa tem continuado os seus trabalhos, no sentido de levar a efeito este ano a XXX Exposição de Avicultura, e Cuniculicultura.

O motivo da demora da sua realização tem sido a dificuldade de arranjar local apropriado; no entanto, é de esperar que seja feita no Pavilhão das Exposições da Tapada da Ajuda, dentro do proximo mês de junho.

CONFERENCIAS

O coronel Faure da Rosa realiza amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade Portuguesa de Naturologia, rua Vitor Cordon, 14, 2.º, uma conferencia publica de vulgarização naturista.

Acabou o Campeonato de Portugal

A justiça dum titulo

O desafio das Amoreiras e o que se vai seguir: a «Taça de Portugal»

Ha duvidas? Não o creio. O Futebol Club do Porto conquistou com brilho e merecimento, e com justiça, o titulo de campeão nacional (ou de Portugal). Ao homem de desporto a maior alegria consiste em ser justo; prestar homenagem ao adversario. Eu tenho inclinação clubista. Todos que andam na Bola têm uma inclinação; a sua. De resto, compreende-se. A bola, sem o gosto ou o interesse pelo clube, perde o caracter (como caldo sem sal). Deixava de ser coisa palpitante; corpo sem vida.

Não descobri *o Porto. Este clube do norte, desde que me conheço, origina a melhor, e a mais bela, e frutifera rivalidade do futebol português; impõe-se. Limitei-me, em obrigação profissional, a chamar a atenção do publico, abrir os olhos, para o grupo. Conscio do que afirmava, um ou outro remoque não chegou a tocar-me;* shot *em falso. A-final o F. C. do Porto foi um aliado. Conseguiu pôr em evidencia—que beleza e que poder de argumentação—o fundamento do meu juizo; bom caminho. O Porto impôs sem sofismas o seu valor, domingo a domingo. Não fui eu que convenci o publico. Foi o propiro Porto. Honra lhe seja. Estas coisas têm certa importancia. O critico* vive *a vida dos seus juizos; das suas opiniões. Hoje, claro, toda a gente afirma e insiste no valor portuense, como sendo a coisa mais natural deste mundo. Essa gente nem dá pela evolução do seu pensamento. Ainda bem. Por mim, limito-me a afirmar hoje o mesmo que ontem, que o Porto, agora campeão, parece-me ao presente o melhor* team *português.*

Sem duvida, a ultima vitoria *não pode dizer-se um primôr de ciencia de jogo. A critica tinha a obrigação de exigir mais e melhor. Eu gostaria, para esmagamento e convencimento total, de observar nas Amoreiras o chamado* jogo geometrico de ataque *do campeão do norte (já se lhe pode chamar assim. O titulo de campeão nacional envolve tudo). Todavia, ha que ter em conta as circunstancias; o factor psicologico. Costuma dizer-se em Lisboa que o Porto entra nas Amoreiras* já batido. *Quere dizer, as Amoreiras* pesam *no grupo do norte. De sorte que o triunfo do Porto deve encarar-se como invulgar proeza. Por o Benfica ser melhor? Credo! Mas no futebol não ganha o melhor. Ganha o que faz mais* goals *(o valor e os* goals *nem sempre têm correspondencia!). Proeza formidavel! Ha que ter em conta tambem as condições em que os desafios se desenvolvem.*

A direcção do Benfica esforçou-se no sentido dum ambiente desportivo nas Amoreiras. O Benfica respondeu nobremente ao Porto, fazendo a distribuição do seguinte protesto: A direcção do Sport Lisboa e Benfica conscia da sua alta missão desportiva e educadora, espera que os seus associados e simpatizantes saibam corresponder condignamente á maneira carinhosa como os seus jogadores foram recebidos ultimamente no Lima pelos desportistas do Porto.

Sempre que o desporto é norteado pelo desejo sincero de evitar odios, intrigas e intenções mal disfarçadas, os benfiquistas sabem reconhecê-lo, aplaudindo e acarinhando os seus valorosos adversarios, que nunca consideram inimigos.

A luta, será, sem duvida, dura e dificil, mas correcta e leal. O publico saberá cumprir o seu dever, correspondendo assim a este apêlo, que decerto está no animo de todos que amam o desporto pelo desporto. *Mas estas nobres recomendações cairam em* saco rôto *em relação a alguns jogadores. Estes pouco dignos. Não cito nomes. E' sempre desagradavel acusar alguem; contar cenas deploraveis, desde a manhã á tarde. Para quê? A critica continua a citar os factos e os dirigentes continuam a ignorar os factos, porque o boletim é que vale; corrente tradicional. Os portuenses que vieram a Lisboa vão avolumar os factos para a sua terra (a paixão é cega e injusta), e viver-se-á em ideia permanente de* révanche.

O Benfica facilitou o triunfo? Não. Decididamente, não. Varios jogadores mostraram-se demasiadamentee brutos *para se dar credito ao boato posto acorrer. Mas a ausencia de Gaspar Pinto facilitou a tarefa portuense. Ficaram assim, na defesa, dois homens,* autenticos anjinhos, *na pitoresca linguagem popular. Verdadeiramente os melhores obreiros dos pontos do vencedor foram os defesas do Benfica; não os avançados do Porto. Incidente puro. Incidente com significação tecnica.*

Algumas vezes o futebol dá-nos resultados classificados como injustos. No campeonato nacional, incluindo o desafio de ontem, deu-se um resultado justo (o Sporting tirou a prova real em seu desfavor, no Barreiro). Haja alegria, portanto. O Porto sofreu um cheque com a irradiação do seu presidente. Apagou com o seu esforço em campo o efeito dessa medida. Que tudo acabe em bem. Após o campeonato nacional parecia logico que findasse o futebol (o tempo já começa a ser um grande inimigo da Bola). Campeonato nacional significa torneio mais importante. Mas não. Ha ainda uma excrescencia, *produto inferior de inferior organização. Já se começa a dizer que o Porto não comparecerá. E' que a irradiação do presidente do clube foi agora comunicada para execução, sob pressão da Federação para a Associação respectiva. Está, portanto, posta a questão que, praticamente, se pode traduzir nos seus primeiros efeitos:* ou presidente da direcção; ou Taça de Portugal? *Que o bom senso triunfe. A responsabilidade dum clube aumenta quanto mais gloriosa fôr a sua carreira. E o Porto é, legitimamente, campeão. Bela coisa!*

TAVARES DA SILVA

AS FESTAS CENTENARIAS

na Murtosa

MURTOSA, 17. — A Camara Municipal deliberou comemorar festivamente os centenarios da nacionalidade. Haverá «Te-Deum», bodo a 500 pobres, parada infantil, arraial popular, etc.

Novas carreiras para o Brasil

A Companhia Colonial de Navegação inicia no proximo mês de junho a sua nova carreira para o Brasil, com o paquete «Colonial», que desde já recebe carga e passageiros com destino aos portos do Rio de Janeiro e Santos.

O VASADOIRO DO LUMIAR

Tendo-se feito na Imprensa reparos ao vasadoiro do Lumiar, informam-nos da C. M. L. de que estão já tomadas as necessarias providencias. A partir de 1 de junho não será ali depositado lixo, e o que existir será recoberto com uma camada de areia suficiente para evitar quaisquer emanações ou cheiros desagradaveis.

Artes decorativas

Depositarios das lindissimas **Porcelanas da Vista Alegre.** Preços da Fabrica.

"His Master's Voice"
RADIO
Chegaram novas remessas dos modelos 1940
EST. Valentim de Carvalho Rua Nova do Almada, 97

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Teresa Canavarro de Almeida Brito, D. Eugenia de Lancastre d'Orey, D. Margarida Pereira de Carvalho Crato, D. Maria Clara de Saldanha da Gama Van-Zeller, D. Eugenia Hawell de Mendonça, D. Ana de Jesus Maria da Camara Berquó, D. Joana de Lencastre Laboreiro Fiuza, D. Maria Constança de Sousa Coutinho de Mendia, D. Maria Luiza Anjos Martins, D. Fernanda de Lencastre Laboreiro Fiuza, D. Branca Maria de Vilhena Barbosa Caldas, D. Henriqueta Vieira da Gama, D. Olga Andresen, D. Izolete Maria Carvalho de Moura Coutinho Ribeiro, D. Belmira de Sequeira Soto Maior e Eliziaria Ramos Valsassina.

EXPLOSÃO NUM COLECTOR

da rua 1.º de Dezembro

Hoje de manhã, andavam a trabalhar num colector da rua 1.º de Dezembro, com gasómetros, alguns operarios da Camara Municipal.

Alguem lançou gasolina em qualquer «retrete»—e aquele liquido em contacto com o fogo dum dos gasometros provocou uma explosão.

Ficaram queimados: na cara e nas mãos Alfredo Ramos, de 50 anos, morador na rua do Norte, 117, r/c., e na cara João Barão Mendes, de 33 anos, residente no Caminho da Palma de Baixo, 25, 1.º.

Depois de receberem curativo no hospital de S. José, os dois feridos recolheram a suas casas.

O presidente da Camara de Sintra

visitou Queluz

QUELUZ, 20.—Causou profunda satisfação a visita que o sr. capitão Americo dos Santos, administrador do concelho e actual presidente da Camara Municipal de Sintra, fez ontem a esta localidade.

Acompanhavam o capitão Americo dos Santos os srs. dr. Jacinto Carreiro, vice-presidente da comissão concelhia da União Nacional e os vogais João Cancio Soares e Armindo Gonçalves Marrazes.

Os visitantes foram recebidos no edificio da escola primaria, pelo sr. tenente-coronel Eugenio da Silva, da comissão paroquial da U. N., e pelos srs. tenente Pinto Soares, Cassiano Ferreira, Jorge Saramago Simões, regedores efectivo e substituto. Realizou-se depois uma importante reunião para tratar de assuntos de interesse da freguesia, tendo usado da palavra os srs. dr. Jacinto Carreiro, coronel Eugenio da Silva e capitão Americo dos Santos.

Por ultimo, entrou na sala o sr. João Crisostomo de Sá, comandante dos Bombeiros Voluntarios de Queluz, que convidou o sr. presidente da Camara Municipal de Sintra a visitar as instalações desta modelar instituição. Na sede dos Voluntarios os visitantes foram recebidos pelos directores e pelo respectivo comandante. O sr. capitão Anferico dos Santos teve palavras de elogio para a obra realizada, a qual lhe deixou a melhor impressão.

DESASTRE MORTAL

Na sala de observações do Hospital de S. José, faleceu hoje o menor de 5 anos Joaquim dos Santos Abreu, morador na «vila» Alves, a Campo de Ourique, 6 rés-do-chão, que ontem ali deu entrada por ter sido colhido por um automovel na rua Maria Pia.

Café Luso

Hoje, das 21 ás 2 horas, grandiosa e alegre «soirée», em que tomam parte a querida actriz *Lilita Gonçalves;* cantor *Antonio Samil, Maria Raquel, José Pereira, Brigida Silva, Augusto Pereira* e *Mario Silva.* Variações e solos, por *Jayme Santos, Casimiro Ramos, Martinho d'Assunção* e *Miguel Ramos.* Noite de arte. *Entrada, 1$50. Consumo, $50. Avenida da Liberdade, 131-137.*

Lilita Gonçalves

Solar da Alegria Tel. 27193

Hoje—espectaculo popular com os populares artistas: *Lucilia do Carmo, Frutuoso França,* Maria Pereira, Epifanio Guimarães, variações e solos por Fernando Freitas e Pais da Silva. *Entrada franca,* mas seleccionada. Amanhã: Noite da Moda com *Amalia Rodrigues, Julio Proença,* etc.

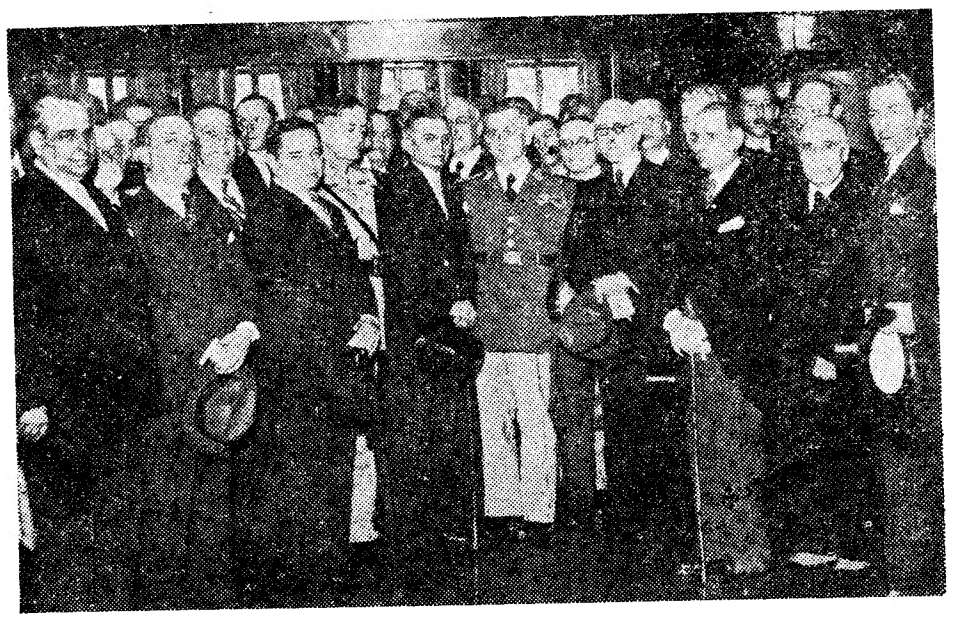
Café Mondego Tel. 25676

Hoje: Amalia Rodrigues, Manuel Calixto, Jaime Silva e o rei do riso Francisco Santos. Consumo 1$30. Rua da Barroca, 124 (a S. Roque).

MANIFESTAÇÃO DE AMIZADE LUSO-BRASILEIRA

A embaixada do Brasil ás festas centenarias

foi recebida festivamente por grande multidão e por numerosas entidades oficiais que a aguardavam



A embaixada brasileira com as entidades oficiais que foram esperá-la a bordo

A bordo do «Oceania» chegou hoje a Lisboa a embaixada especial que o Brasil manda ás festas do duplo centenario, chefiada pelo general Francisco José Pinto, e da qual fazem parte os srs. Olegario Mariano, principe dos poetas brasileiros, dr. Caio de Melo Franco, prosador, poeta e diplomata, tenente-coronel Tristão de Alencar de Araripe, pertencente á grande familia Alencar que descende dum casal de portugueses estabelecidos no Piaui e posteriormente no Ceará, dr. Edmundo da Luz Pinto, diplomata major Afonso de Carvalho, escritor e director da revista «Nação Armada», capitão-tenente Augusto do Amaral Peixoto Junior, capitão Euclides Fleury, ajudante de ordens do general Francisco José Pinto, capitão de mar e guerra Rodolfo Froes da Fonseca, consul Hugo de Macedo, dr. José Julio Galliez, medico, e dr. Jorge Emilio de Sousa Freitas. Vieram todos, excepto o ultimo que vai primeiro a Italia.

No cais da Rocha Conde de Obidos, correspondendo ao convite da Comissão Executiva das festas do Duplo Centenario, compareceram centenas de pessoas. E cá fora e no jardim fronteiro via-se grande multidão que enchia tambem as escadarias que ligam á avenida 24 de Julho.

Alguns nomes: capitão Carvalho Nunes, representando o Chefe do Estado, dr. Henrique Viana, pelo ministro dos Negocios Estrangeiros tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, pelo ministro da Guerra, comandante Vasco Lopes Alves, pelo ministro da Marinha, representantes doutros membros do governo, dr. Araujo Jorge, embaixador do Brasil, com todo o pessoal da embaixada e do consulado, comissão executiva das comemorações do duplo centenario, representada pelos srs. drs. Julio Dantas e Augusto de Castro e engenheiro Sá e Melo, arquitecto Cotinelli Telmo, Antonio Ferro, Antonio Eça de Queiroz, Julio Caiola, agente geral das Colonias; tenente-coronel Coutinho de Castro, comandante distrital da «Legião Portuguesa», primeiro-tenente Henrique Tenreiro, comandante da Brigada Naval da «Legião», drs. Luiz Norton de Matos e João Monteiro de Mendonça, general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa, engenheiro Eduardo, Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa, dr. José Soares Franco, comissario-adjunto da «Mocidade Portuguesa», dr. Augusto Lima Junior, delegado do Brasil na Exposição do Mundo Português.

No cais formava uma companhia da Armada, com a banda de Marinha e bandeira, sob o comando do primeiro-tenente Oliveira Junior, e um castelo da «Mocidade Portuguesa», comandado pelo graduado Joaquim Lobato.

Quando o barco se aproximou do cais, houve palmas e «vivas» o Brasil e a Portugal.

A banda da Armada executou os hinos brasileiro e português.

Com o general Pinto

A embaixada especial brasileira aguardava num dos salões do paquete, onde receberam cumprimentos de numerosas entidades.

O general Francisco José Pinto, fardado e com o peito medalhado, recebeu-nos muito amavelmente e dissenos da sua satisfação por vir a Portugal «no desempenho de tão honrosa missão».

—Terei muito prazer, quando falar ás entidades representativas que estão aqui, em receber os jornalistas portugueses.

E entregou-nos a copia da mensagem de saudação que a Imprensa brasileira envia a Portugal.

Em seguida, o sr. general Francisco José Pinto desembarcou e passou revista á força da Armada, acompanhado pelo primeiro-tenente Henrique Tenreiro e pelo comandante da companhia.

Os membros da embaixada do Brasil, sempre entre alas de povo que os aclamava e á sua patria, tomaram, então, lugares nos automoveis e dirigiram-se ao Aviz, onde ficam hospedados.

Ouvindo Olegario Mariano

Olegario Mariano, principe dos poetas brasileiros eleito em concurso, e membro da Academia Brasileira de Letras, onde ocupa a cadeira que pertenceu a José do Patrocinio e a Mario de Alencar, foi, logo á entrada a bordo, rodeado de amigos e admiradores. Os poetas portugueses tomaram-no á sua conta, e o autor de «Angelus», de «Agua Corrente», de «Castelos na Areia», de «Canto da Minha Terra» e de tantas outras maravilhas, a todos ia abraçando, reconhecendo alguns como antigos amigos, como amigos fraternos de terras do Brasil.

Para o sr. dr. Julio Dantas. tem um abraço cordialissimo, e para o dr. Tomás Ribeiro Colaço outro, efusivo, entusiasta.

Abarcando todos com o olhar inteligente e vivo, já revolta a cabeleira farta, pregunta. com ansiedade pelos que não vê.

—E o dr. João de Barros?!

Explicamos que um luto recente impediu a comparencia do poeta, grande amigo do Brasil. E aproveitamos para lhe fazer algumas preguntas:

—Conhece todos os poetas portugueses?

—Todos, seguramente, até os mais novos, e aos que não conheço pessoalmente, conheço através da. sua obra, o que é o mesmo que conhecer pessoalmente. E como os admiro, como os estimo! E como venho em alvoroço com a esperança de falar a todos, de os ouvir.

—A viagem...

—Preocupada pelas noticias da guerra, bela por tudo isto, pela missão tão grata que nos foi confiada pelo governo brasileiro, pelo desejo de conhecer Portugal e de assistir ás Comemorações do duplo centenario da sua fundação e da sua independencia.

—E' a primeira vez que vem a Portugal?

—Não, mas é a primeira vez que desembarco em Portugal.

—...

—Passei por aqui em 1910 mas não me foi dado desembarcar por causa da implantação da Republica. Recebi a bordo as visitas queridas do dr. Julio Dantas e do saudoso D. Tomás de Melo Breyner, mas não desembarquei, e fiquei sempre com essa tristeza que se converte agora em alegria.

Chegam mais amigos de Olegario Mariano, mais poetas portugueses. e compatriotas seus, admiradores do poeta.

Um olhar indiscreto sobre o passaporte de Olegario Mariano: nasceu em Recife, Pernambuco, em 1889.

E mais nada. Os amigos rodeiam-no, e arrebatam-no até ao cais, onde a multidão o aponta com admiração ao saber que passa o principe dos poetas brasileiros, já conhecido de muitos portugueses pelos seus versos, versos que já se recitam em Portugal, dos mais belos do Brasil.

O general Francisco José Pinto, chefe da embaixada brasileira, dirige uma saudação a Portugal, á sua chegada a Lisboa, através do microfone da Emissora

A atitude americana

em face da guerra

Resoluções do Presidente Roosevelt

NOVA YORK, 20.—James Hagerty anuncia no «New York Times» que o presidente Roosevelt, perante o mal estar do pais relativamente aos acontecimentos na Europa e á aprovação popular no que respeita o reforço da defesa nacional, estuda sériamente a nomeação de diversos republicanos eminentes para um ministerio de coligação.

Acrescenta que, além da nomeação possivel do coronel Frank Knox, candidato republicano á vice-presidencia em 1936, para o posto de secretario da Marinha, corre o boato de que Roosevelt nomearia tambem um republicano como secretario de Estado da Guerra.—(Havas).

Conferencia importante

WASHINGTON, 20.—O Presidente Roosevelt conferenciou com o general Pershing sobre assuntos que interessam a defesa nacional.—(U. P.).

O auxilio dos aliados

NOVA YORK, 20.—William Allen White, proprietario da «Emporia Gazette», anuncia a formação, sob a sua presidencia, da «Comissão de Defesa Americana e de Auxilio aos Aliados». Varias centenas de personalidades americanas aderiram já a esta comissão, principalmente Stimson, antigo secretario da Repartição de Estado, Lehmon, governador do Estado de Nova York, etc.

Numa declaração publica, a comissão pede á America que «atire o seu peso economico e moral para o lado dos aliados».—(Havas).

Um discurso de Cordell Hull

WASHINGTON, 20.—Cordell Hull não pôde pronunciar pela radio o seu anunciado discurso por ocasião da «Semana do Comercio Externo», o qual foi lido pelo sub-secretario de Estado adjunto, Breckenridge Long, que disse, em resumo, o seguinte

«Convem lembrar que relações comerciais fortes e vantajosas para todos são essenciais á manutenção duma paz duradoura. Os efeitos do conflito europeu forem duramente o nosso proprio pais. Os Estados Unidos não podem gozar duma prosperidade continua, se os mercados estrangeiros não absorverem os nossos excedentes exportaveis e se as importações essenciais forem prejudicadas pelos acontecimentos».

Depois, o orador acentuou que as exportações aumentaram consideravelmente desde que rebentou a guerra, comparadas com o periodo correspondente de 1938-1939. Acrescentou que os norte-americanos talvez venham ainda a suportar maiores restrições por causa da guerra, sobretudo no dominio das importações americanas.

«Os Estados Unidos—concluiu—têm um papel essencial a desempenhar no estabelecimento e preservação duma paz duradoura e nas relações internacionais. O nosso dever é fazer tudo quanto esteja ao nosso alcance nesse sentido».—(Havas).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 19°,4; minima, 13°,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16°,6; minima, 11°,7.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Continuação de tempo instavel. Vento dos quadrantes W, moderado a bastante forte. Temperatura sem grande modificação.*

Luiz dos Reis Porto

FALECEU

A FIRMA VEIGA, L.da, de Setubal, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido socio e amigo Luiz dos Reis Porto, cujo funeral se realizará amanhã, pelas 11 horas, da Rua João de Lemos, n.º 2, para o cemiterio da Ajuda.

Agencia Funeraria Batista — R. Alcantara, 35-A

Opiniões da Imprensa

O que dizem os jornais franceses

PARIS, 20.—«*Aqueles que estão na etaguarda devem forjar uma alma ue não conheça desfalecimentos*—firma d'Ormesson, no «Figaro»—«*Esamos ainda no periodo de desgaste*—eclara o general Duval, no «Journal»—*Ainda se não disse a ultima palavra Aguardemos*».

«*Os grandes chefes*—escreve Charles Iorice no «Petit Parisien»—*não deesperam de conseguir, dentro de dois u três dias, conter a progressão iniliga. Mais de que nunca devemos ter onfiança*».

Kerillis, na «Epoque», é de opinião dentica, proclamando que, a despeito e serios reveses, são permitidas toas as esperanças.

A nomeação de Weygand como geerelissimo e a entrada de Pétain para o governo incutem nova e maior onfiança a todos os jornais. «*Não uero deixar de frisar*—escreve o geeral Duval no «Journal»—*a imensa sperança que em nós despertou a preença do marechal Pétain no governo a nomeação de Weygand para chefe o estado maior da Defesa Nacional e ara comandante em chefe do conjuno dos teatros das operações*.—(Havas).

Comentarios dos jornais ingleses ao discurso de Churchill

LONDRES, 20.—A Imprensa britania acolheu a alocução de Winston Churchill á nação britanica como o patetico apêlo dum chefe energico e realista que, sem diminuir a importancia do perigo, põe os ingleses de obreaviso contra um pessimismo exessivo. Os jornais felicitam o Prineiro ministro, nos seus artigos de undo, por ter exposto daquela maneia a situação ao Imperio.

A Imprensa exorta igualmente o ovo da Grã-Bretanha a intensificar produção de guerra para conter o nimigo, aliviar a pressão que exerce obre as tropas aliadas e ganhar tempo, até que seja possivel anular os eus planos. Presta, por outro lado, omenagem ao heroismo das tropas rancesas e das outras nações que ombatem a seu lado.

O «Daily Mail», sob o titulo, «Uma era sublime», diz que o discurso de Churchill é o dum verdadeiro chefe a hora propria.

O «News Chronicle» afirma que a ecenfortante alocução de Churchill a dum verdadeiro condutor de homens e faz um apêlo aos trabalhadores para que se consagrem á produção de guerra.

Finalmente, o orgão trabalhista risa que Hitler tem muito poucas ossibilidades de vencer antes do inerno e nenhuma esperança de reonstituir os seus arsenais.—(Havas).

RECITA DE CARIDADE

Na proxima quinta-feira, 23, realiza-se no teatro Nacional uma recita de caridade organizada pela Juventude Independente Catolica Feminina a favor das suas obras sociais. O programa é variado e atraente. Consiste numa série de vitrais medievais, como a lenda do jogral de Nossa Senhora, interpretada coreograficamente por Maria José Pinto da Cunha; o bailado a Inquietação, dançado por Mariana Coy Colaço Robles Monteiro, Maria de Lourdes Mesquitela, Maria Teresa e Maria da Graça Emauz e Rafael Saraga.

Representar-se-á o «Auto de Mofina Mendes», de Gil Vicente, em cujo desempenho tomam parte as meninas acima referidas e ainda Celeste Tavares de Carvalho, Maria do Carmo Duffner, Maria Fiuza, Evelina e Constança Rebelo de Andrade, Maria da Conceição Teixeira de Sampaio, etc.

Haverá ainda outros numeros destinados a alcançar grande exito. Os pedidos de bilhetes podem fazer-se pelo telefone 81.434.

IMPRENSA

«Republica»

O nosso prezado colega «Republica» festeja hoje mais um aniversario, a cuja celebração nos associamos gostosamente, enviando as nossas felicitações a todos quantos trabalham naquela casa.

O que pensava Foch acêrca de Weygand

A escolha de Weygand para as funções de generalissimo dos exercitos aliados produziu justificada impressão. Trata-se de um nome que se ilustrou durante a ultima guerra e depois na campanha da Polonia e no governo da Siria.

Durante quatro anos, de setembro de 1914 a novembro de 1918, foi chefe do Estado Maior do general Foch que derrotou os exercitos alemães numa série de batalhas memoraveis.

Foch que era, ao mesmo tempo um chefe militar excepcional e um escritor de grande mérito, descrevia assim o seu chefe de Estado Maior, cujas qualidades apreciava no mais alto grau:

«Sinto-me profundamente ligado a Weygand. E' um homem admiravel. Quanto melhor o conhecemos, mais o apreciamos e estimamos. Durante a guerra, sobretudo nos momentos criticos, prestou-me serviço inestimaveis.

Contam-se muitas coisas inexactas sobre a maneira como conheci Weygand e como ele entrou para o meu Estado maior. A verdade é muito diversa das versões correntes.

Quando Joffre me transferiu, do comando do 20.º Corpo de exercito, para o comando dum novo exercito que acabava de criar e colocara no centro do nosso dispositivo de batalha, foi ele proprio que organizou o meu Estado maior. Com o seu golpe de vista infalivel e a sua apreciação segurissima, distinguiu logo Weygand. Indicou-o para me acompanhar, bem como ao coronel Devaux.

O mais curioso é que Weygand fazia parte do corpo de exercito do meu comando, o 20.º, onde estava á frente de um regimento de cavalaria. Mas eu tivera com ele apenas as relações exigidas pelo serviço. Relações espaçadas como tem, geralmente, um comandante de corpo de exercito com um coronel que serve sob as suas ordens.

Antes de iniciar as minhas novas funções precisei resolver um problema: qual dos dois, Weygand ou Devaux, devia escolher para chefe do meu Estado maior? Weygand era o mais antigo, mas Devaux era brevetado. Tendo de resolver a dificuldade procedi com a minha habitual decisão. «Fico com o mais antigo, disse eu. Se não me convier, devolvo-o ao regimento dentro de alguns dias». Fiquei com ele nove anos.

As qualidades fundamentais de Weygand são a clareza de raciocinio, o sangue frio, a dedicação absoluta e constante a todas as causas que serve. Desde o dia em que travei relações com ele, não deixou de as pôr á prova.

Num exercito moderno, o chefe do Estado maior tem uma importancia capital. E' ele o intermediario obrigatorio entre o chefe e os executantes. O chefe é apenas um; os executantes são numerosos. O chefe dá a orientação geral, mas é o chefe de Estado maior que se encarrega de a traduzir e de a tornar uma realidade.

No desempenho desta tarefa, Weygand mostrou-se admiravel. O seu espirito preciso, claro metodico não deixa nada na obscuridade. A ordem dada por ele atinge todos. A execução não sofre, por isso, nem hesitações nem demoras. Mas ao mesmo tempo, Weygand, com um metodo perfeito, dava-me conta, hora a hora, do que se passava em toda a frente. Tudo o que valia a pena ser assinalado era sssinalado por ele.

Já no tempo de Napoleão a tarefa de chefe de Estado maior era pesada. Mas era bem pouca coisa se a compararmos com a que lhe incumbe no nosso tempo. Contribuiram, para isso, o aumento consideravel dos efectivos e a multiplicidade aterradora dos serviços, transportes, automoveis, caminhos de ferro, aviação. Para fazer andar tudo isto, para não haver desorientação no meio destas preocupações, é preciso ter uma cabeça bem arrumada, um espirito em movimento constante, uma vontade de ferro, um conjunto de habitos materiais e espirituais que fazem com que, a qualquer hora do dia ou da noite, os reflexos nervosos se produzam como é necessario. Weygand possui todas estas qualidades.

Quando surgiu a ocasião propria, e ele passou dum papel de segundo plano para o papel principal, no momento em que o avanço dos exercitos vermelhos obrigava a tomar decisões imediatas, todo o mundo sabe como ele se portou. Mal chegara, tinha-se rapidamente apercebido da gravidade da situação. Concebeu a manobra e executou-a. A Polonia foi salva.

Soldado e administrador, para onde quere que o mandem, Weygand fará sempre o seu dever».

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRA DO BRASIL

Paquete

« COLONIAL »

sairá no proximo dia 12 de junho, escalando Funchal e S. Vicente, recebendo carga e passageiros de 1.ª Classe, Turistica e 3.ª Classe para:

RIO DE JANEIRO E SANTOS

Para esclarecimentos e informações:
em Lisboa: Rua do Instituto Virgilio Machado, 14 — Telefone 2 0051
no Porto: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 2342

Luiz dos Reis Porto

FALECEU

A FIRMA JOHN W. NOLTE, L.da, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido socio e amigo Luiz dos Reis Porto, realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 11 horas, da Rua João de Lemos, n.º 2, para o cemiterio da Ajuda.

Agencia Funeraria Batista — R. Alcantara, 35-A

Luiz dos Reis Porto

FALECEU

GEORGES ROSE, L.da, participa aos seus clientes e amigos o falecimento do seu socio e amigo Luiz dos Reis Porto, devendo o seu funeral realizar-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua João de Lemos, n.º 2, para o cemiterio da Ajuda.

Agencia Funeraria Batista — R. Alcantara, 35-A

PESSOAL NOVO

A recomposição do governo francês tem um objectivo imediato: substituir alguns dos homens que ocupam postos elevados na administração, na diplomacia e no exercito. Encarregaram-se desse trabalho os ministros do Interior, dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, que são, respectivamente, Georges Mandel, Daladier e Reynaud. Ninguem duvida que ela se realizará com a urgencia e a serenidade que as circunstancias exigem. Disso depende a salvação da França.

O sr. Daladier dirigia, ha alguns anos, o departamento da Defesa Nacional. Criára amizades e dedicações que facilitaram, durante certo tempo, a realização da sua tarefa. Mas os chefes militares revelam-se e conhecem-se na luta. Esta obriga-os a dar a prova concludente do seu verdadeiro valor. A historia ensina que nem todos resistem ao exame songrento das realidades. Quando se iniciou a ultima conflagração, Hindenburgo estava na reserva e Ludendorff era um simples brigadeiro, mais conhecido pela fogosidade do seu temperamento arrebatado que pelos dons de equilibrio que impõem os grandes condutores de exercitos. Alguns meses depois ambos tinham no seu activo Tannenberg e os lagos Mazurios.

A substituição de Gamelin preludia um largo movimento de comandos. E' possivel que, nesta altura, se não tornem conhecidos os nomes dos generais abrangidos por esse movimento. Com a invasão em marcha, essas revelações poderiam ser prejudiciais. Mas os nomes de Weygand e de Giraud passaram a ocupar o primeiro plano da actualidade militar. E' das suas qualidades de iniciativa que a França espera uma ressurreição imperiosamente exigida pela marcha dos acontecimentos.

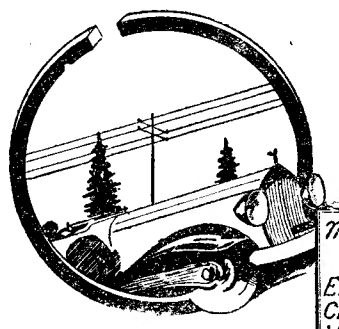
Weygand no lugar de Gamelin quere dizer a escola de Foch no lugar da escola de Joffre, a guerra de movimento tomando, á medida que o tempo passa, uma preponderancia evidente sobre a guerra de posição. Os alemães impõem a sua tactica. E' natural que consigam ainda fazê-lo por algum tempo. Não se trata apenas da iniciativa que continua a pertencer-lhes; trata-se da escolha dos metodos de acção que escolheram.

Um plano novo exige novos executantes. Serão eles os colaboradores imediatos e os realizadores do pensamento do generalissimo. Os seus predicados não tardarão a revelar-se, como corolario da evolução da batalha. Weygand assume a tarefa de dirigir e coordenar os movimentos dos exercitos aliados, num momento particularmente critico. O seu caso não é inedito. A rapidez com que chegou do Proximo Oriente mostra o seu desejo de corresponder imediatamente ao apêlo do governo.

No Quai d'Orsay anunciam-se modificações importantes, quanto ao pessoal e á orientação seguida até agora. A peça essencial da diplomacia francesa, o secretario geral do Ministerio dos Estrangeiros, foi substituida. Para o cargo desempenhado pelo sr. Alexis Leger entrou o sr. Charles Roux, funcionario da carreira que era, ainda recentemente, embaixador junto da Santa Sé. A simples indicação deste nome basta para dar uma ideia suficientemente clara dos objectivos que a França deseja realizar imedialamente no plano internacional. Outros representantes da França serão abrangidos pelo movimento diplomatico em perspectiva. E' natural que a representação francesa nas capitais balcanicas e em outros pontos que se relacionam com a situação dos Balcans venha a ser afectada.

A vida administrativa da nação não escapa a este movimento renovador. O senador Roy, respeitador das formulas e dos direitos adquiridos, cede o seu lugar a Georges Mandel, um dos sobreviventes da «équipe» clemencista. A luta no exterior exige medidas implacaveis no plano da politica interna. A França, quasi de um salto, instala-se no clima da guerra.—C. F.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa, 105 T. 27527



mais energia com:
SEALED POWER
EMBOLOS • SEGMENTOS
CAMISAS DE CILINDRO
VALVULAS • CAVILHAS
ETC

SEALED POWER

A energia do motor dum carro não provem do depósito da gazolina, mas sim da câmara de combustão onde tem lugar a explosão da mistura d'ar e gazolina que faz mover o embolo. Os segmentos SEALED POWER STA-TITE assegurando uma vedação perfeita, permitem o aproveitamento de tôda a compressão originada pela explosão, dando portanto uma maior energia ao carro.

Dê nova energia ao seu carro instalando productos SEALED POWER:

C. SANTOS, L.da

Telef. 2 6241 **Av. da Liberdade, 29-41**

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA **Telefone 4 5587**

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ... ... ás 14 horas
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações... ... ... ás 17 horas
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos... ... ... ás 17 horas
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias... ... ... ás 14 horas
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas ... ... ás 11 horas
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis... ... ... ás 17 horas
DR. BENARD GUEDES — Raios X ... ... ás 16 horas
DR. CARLOS FRADIQUE — Doenças das crianças... ... ... ás 17 horas
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ... ... ás 15 horas
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ... ... ás 15 horas
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc. ... ... ás 13 horas
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes... ás 10 horas
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estômago e intestinos ... ... ás 15 horas
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ... ás 15 horas
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões ás 17 horas

Para disfarçar

— Lá os chapeus escondes tu. Mas tens de me oferecer uma Cerveja Cristal.

Tilia da Australia

NOVA REMESSA
Qualidade incomparavel
Vende PEROLA DE S. DOMINGOS
R. CORREEIROS, 331 — Lisboa

BANHOS DELICIOSOS

Vinte e quatro banhos de luxo, com um frasco de Ammonia SCRUBB'S. SCRUBB'S no vosso banho, amacia e neutraliza os efeitos da água calcárea, revigora e refresca, deixando a pele como setim, banindo o cheiro da transpiração o desagradável cheiro a "corpo".

SCRUBB'S
AMMONIA

é a providência de um lar pelas suas muitas utilidades
COMPRE HOJE UM FRASCO
Vende-se nos bons estabelecimentos
Exija a autêntica Ammonia Scrubb's

Chá do Figado?

E' por excelencia o **Hypiracão do Gerez** vende a melhor qualidade a
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

Empresa Insulana de Navegação

O paquete
"CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal, Corvo e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 23 de Maio ás 10 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causa avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 20 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 21. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Trata-se com os agentes
GERMANO SERRÃO ARNAUD
Telefone 20214 Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

Faz-se saber que no dia 31 de Maio proximo, ás 13 horas, á porta do Tribunal da 4.ª Vara, nos autos de Execução sumária movida contra Alvaro de Freitas Simões, que corre seus termos pela 4.ª Secção, terá lugar a venda em hasta publica pelos maiores lanços oferecidos acima de 2.500$00, do direito ao trespasse e arrendamento do estabelecimento sito na Rua Maria Pia, n.º 202, desta cidade, compreendendo-se nesse direito a armação e toda a existencia.

Lisboa, 4 de Maio de 1940.

O Chefe da 4.ª Secção
Manuel Barreiros Goulão

Verifiquei. O Juiz da 4.ª Vara:
Antonio Pais Rovisco

HAVAS

France

FAÇA UMA VIAGEM A FRANÇA
PARAÍSO DOS TURISTAS

VISITE A FRANÇA PARA SE TRATAR E DISTRAIR
•
AS MAIS AFAMADAS ESTAÇÕES TERMAIS
•
MAIS DE 300 ESTAÇÕES BALNEARES
•
CASINOS REABERTOS
•
CORRIDAS — GOLF LINKS — TENIS
•
Peça informações e brochuras:
Aos «Services Nationaux du Tourisme Français au Portugal» — 36, Cais do Sodré — Lisboa — Telef. 23258
ou Wagons-Lits Cook
Rua do Carmo N.º 87-C

CENTRE NATIONAL TOURISME

ASFALTO
FLINTKOTE

Impermeabilização e isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superficies e construções metálicas, canalizações, algerozes, etc. Impermeabilização de reprezas, canais, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132 - 138 — LISBOA

Agência no Norte:
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PÔRTO

HAVAS

Uma Gillette comoda e económica!

Em qualquer parte pode obter uma destas excelentes máquinas GILLETTE com 3 laminas Gillette Azues pela modica quantia de 15$00. Tudo num lindo estojo.

Com esta máquina Gillette está apto a fazer a sua barba pelo processo mais comodo e económico.

Agência em Portugal: Rua da Conceição, 75, 1.º — Lisb.

O DR. FERNANDO EMIDIO
chegou a Buenos Aires

BUENOS AIRES, maio. — Chegou a esta capital o sr. dr. Fernando Emidio da Silva, convidado pela Faculdade de Direito a fazer uma conferencia sobre o «Ressurgimento financeiro português».

Essa conferencia realiza-se sob o patrocinio do Comité Argentino de Cooperação Intelectual e da Academia de Jurisprudencia.

O sr. dr. Fernando Emidio, que tem sido aqui muito cumprimentado, foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores, Finanças e Educação.

A «Noeim» e a «Prensa» referem-se largamente á chegada do professor português.

Manifestações anti-niponicas
na capital do Peru

TOQUIO, 20—O informador oficial do Ministerio dos Negocios Estrangeiros disse saber, por noticias recebidas de Lima, que se deram ali novas manifestações anti-niponicas, a-pesar-de o governo peruano ter prometido adoptar providencias no sentido de evitar a sua repetição, sendo de atribuir os ultimos acontecimentos a questões de politica interna.—(E. T.).

Beneficencia Portuguesa do Rio

RIO DE JANEIRO, 20.—Foi solenemente comemorado o primeiro centenario da fundação da Beneficencia Portuguesa desta capital, actualmente presidida pelo comendador José Rainho.—(United Press).

Negociações para a paz
entre a China e o Japão

CHANGAI, 20.—A «United Press» foi informada em fontes japonesas habitualmente bem informadas de que se estão a realizar em Hong-Kong negociações preliminares para o estabelecimento da paz entre a China e o Japão.—(United Press).

Noticias de Coruche

CORUCHE, 19.—Morreu afogada num poço, quando ia buscar agua para sua casa, a menor Joana Maria, de oito anos de idade, filha de Manuel Pereira Bonito, morador em Vale de Mansos, suburbios desta vila.

—Na vespera do dia em que estava para casar, faleceu, vitimado por um desastre, quando regressava numa carroça de casa de sua noiva, o trabalhador Francisco Perpetua Teodoro, de 23 anos de idade, natural de Alpiarça, residente na freguesia da Erra, deste concelho.

O caso dos dolares falsos

Foram hoje novamente ouvidos, pela Policia de Investigação Criminal, os individuos envolvidos no caso do fabrico e da passagem de notas falsas de dolares.

O individuo que a Policia aguarda que venha de Espanha ainda não chegou. Trata-se de Avila Ramos, que levou para o estrangeiro cêrca de 400 contos em notas falsas de dolarés, segundo consta. A Policia tem informações de que ele se refugiou em Marrocos.

Conferencia de altos-estudos

Para colaborar nas comemorações centenarias, resolveu a Sociedade de Geografia promover três conferencias de caracter cultural, que versarão as ciencias dominantes na época da fundação da monarquia e que depois mais contribuiram para a formação espiritual da nação. A primeira, sôbre medicina, realizar-se-á no dia 25 deste mês, e será conferente o dr. Alvaro de Caires. A segunda, sôbre filosofia, efectuar-se-á no dia 28, sendo conferente o dr. Vieira de Almeida, ilustre professor de Ciencias na Faculdade de Letras de Lisboa. A terceira, sôbre Direito, será oportunamente anunciada.

M. Serra da Motta
Da Escola Denaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 25153

INSTITUTO ZOOTECNICO
Rua de S. Bento (ao Rato) n.º 361 — Telef. 60608
CLÍNICA VETERINÁRIA
DO DR. SILVA ARAÚJO
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas
Tratamentos cirúrgicos em todas as doenças dos animais
SECÇÃO DE HIGIÉNE E ESTÉTICA
BANHOS E TOSQUIAS

O PORTO pelo telefone
O crime da rua do Bonjardim

PORTO, 20—A Policia conta descobrir dentro de pouco tempo os autores da morte do proprietario Antonio de Freitas Gonçalves.

As investigações entraram no seu periodo mais activo, embora a Policia guarde o mais rigoroso sigilo.

Parece confirmar-se que o mobil do crime não foi o roubo.

Anel desaparecido

O sr. Mario Ferreira da Silva, comerciante da avenida Rodrigues de Freitas, comunicou á Policia que, num café, perdeu, ou lhe roubaram, um anel em ouro branco com um brilhante que avalia em 12 mil escudos.

O tremor de terra na California

Ontem, 19, ás 5 horas, 49 minutos e 6 segundos, começou a registar-se no Observatorio de D. Luiz um sismo muito violento, á distancia epicentral, aproximada, de 8.900 quilometros. Deve tratar-se do tremor de terra que se deu na California e a que ontem nos referimos.

BISPO DE MACAU

No paquete japonês «Ussuma Maru», embarcou o bispo de Macau, acompanhado do seu secretario rev. José Maria Fernandes, com destino á sua diocese. Foram a bordo varios sacerdotes, missões ultramarinas e um representante do sr. Cardial Patriarca.

OS MALES DO ESTOMAGO
e o excesso de acidez

Um pequeno excesso de acidez e eis o estomago desarranjado—a digestão é dificil e provoca azedumes, eructações e a tão desagradavel sonolencia depois das refeições. Pouco a pouco esse nefasto excesso de acidez ataca as mucosas do estomago fazendo-se acompanhar de ardencias que podem preparar o caminho á gastrite ou mesmo á ulcera. Logo que sinta o menor incomodo digestivo, proteja as mucosas do estomago tomando uma pequena dose de Magnésia Bisurada num pouco de agua após cada refeição. Não só a Magnesia Bisurada forma um revestimento protector da mucosa irritada do estomago, fazendo cessar a dôr, como tambem neutraliza o excesso de acidez que é a causa do mal. A Magnesia Bisurada alivia instantaneamente fazendo desaparecer, logo á primeira dose, a flatulencia, os pesadumes, os gáses e todos os incomodos do estomago. Peça Magnésia Bisurada, hoje mesmo, ao seu farmaceutico e em pouco tempo recobrará a boa digestão. A' venda em todas as farmacias, em pó e em comprimidos, a Esc. 15$00 e o frasco grande economico, a Esc. 23$00. Recuse toda e qualquer substituição da Magnésia Bisurada a qual é vendida sómente em frascos selados.

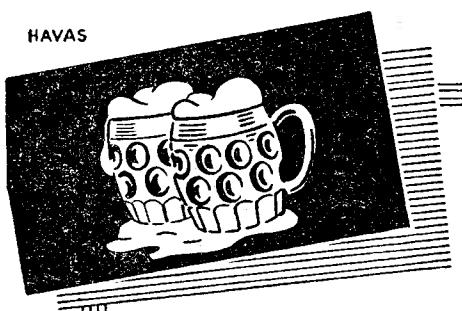
BOLSA DE LISBOA
20 de Maio

VALORES	Fechamento	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 5 3/4 T. 10.	—	—	921$00
Consolidado 4 T. T. 10.	920$00	918$00	920$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.006$00	—	1.006$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	—	1.125$00
Consolidado 5 1/2 T. 10	1.031$00	—	1.031$00
Obrs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	
Externas 1.ª serie.....	1.250$00	—	1.270$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.....	1.260$00	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3. serie 8[].	—	—	—
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	—	—
Ultramarino cp. T. 10	23$00	23$00	—
Portugal port. T. p.....	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	21.500$00
Nacional.....	—	—	690$00
Tagus.....	—	—	—
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	144$00
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo.....	—	—	—
Cimentos Leiria T. p...	398$00	396$00	400$00
Credito Predial port....	—	6$00	7$00
Gas e Electricidade cp..	149$00	148$00	150$50
Alto Alentejo 1.ª[2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª[4.ª em.	390$00	385$00	395$00
Industria Aliança.....	105$00	104$00	106$00
Portugal e Colonias....	71$00	—	71$00
Nacional Navegaçao T. p.	216$00	215$50	217$00
Colonial de Navegação	—	110$00	120$00
Portuguesa de Pesca T. p.	320$00	—	320$00
In. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	290$00	289$00	290$00
Tabacos de Portugal....	—	270$00	—
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.....	330$00	—	335$00
Agricola das Neves.....	—	—	290$00
Agricultura Colonial....	—	—	170$00
Açucar de Angola.....	—	—	500$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	—	—	79$00
Ilha do Principe.....	—	—	255$00
Zambezia T. 25.....	—	—	17$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	507$00
Norte de Portugal 5 %. .	103$00	102$50	103$50
C. P. 6 %.....	126$00	120$00	125$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	125$00	120$00	130$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	84$00	83$00	85$00
P. N. 1 Moagem 5 % T. p.	—	—	945$00
União Elect. Port. 5 %..	108$00	108$00	108$50
Buzi 5 1/2 T. T. p.....	—	85$00	94$00
Buzi 6 1/2 T. T. p.....	—		98$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	97$10,0	98$60 0
New-York	30$30,0	30$90,0
Paris	$55,0	$56,0
Berlim	—	—
Madrid	—	—
Amsterdam	—	—
Bruxelas	—	—
Roma	—	1$57,0
Zurich	6$75,0	6$90,0
Rio de Janeiro	—	1$58,0
Libra ouro	—	—

Produtos de Beleza de
Elizabeth Arden
A' venda na
PERFUMARIA DA MODA
5, R. do Carmo, 7

HAVAS

UMA CANECA
PÉROLA
OU UMA CANECA
PORTUGÁLIA
É SABER PEDIR UMA CERVEJA DE QUALIDADE SUPERIOR!
PORTUGÁLIA PÉROLA

Espumantes naturais

Borges
de qualidade insuperavel

MOBILIAS MODERNAS
PAPEIS E ETAMINES
Não comprem sem verem os nossos preços
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601

COMENDADOR
Francisco da Costa Lima
FALECEU

Lucinda da Conceição Costa Lima e mais familia cumprem o doloroso dever de participarem a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu querido e chorado marido, irmão, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 e 30 horas da sua residencia, Av. Duque Loulé, 27, 2.º para o cemiterio de Trancoso.

AGENCIA SALGADO

A marcha das operações militares

A GRANDE BATALHA PROSSECUE

agora dirigida contra a linha Maginot

PARIS, 20.—Ao norte, na Belgica, prossegue o recuo estrategico aliado em boas condições gerais. Os ingleses repeliram os ataques alemães contra as suas retaguardas.

No centro, em Saint-Quentin, trava-se uma grande batalha em que tomam parte milhares de carros franceses, ingleses e alemães. Os fluxos e refluxos são continuos. No Aisne, os alemães lançaram alguns destacamentos sôbre a margem sul, na região de Rethel, sendo todos aprisionados durante a noite. Torna-se cada vez mais claro que a ala esquerda alemã recebeu do seu comando o encargo de obter a decisão. Com efeito, avalia-se em 4 ou 5 divisões blindadas a força do verdadeiro Corpo de Exercito motorizado que opera na região entre o Sambre e o Oise, numa frente de 50 a 60 quilometros, que se situa entre La Fére e Le Cateau, na margem oeste do Canal que vai do Oise ao Sambre.

Estas forças, embora fatigadissimas, por uma progressão continua de mais de oito dias debaixo das bombas da aviação franco-britanica e por estradas rebentadas e reduzidas a caminhos, continuam por entre violentos combates cotidianos a avançar para oeste. Pode-se dizer que o ocidente é a direcção geral de todos os ataques alemães.

Os outros combates que se ferem noutros pontos, parecem constituir, presentemente, apenas diversões destinadas a flanquear aquele movimento.

Na região de Montmedy os alemães lançaram-se ao ataque da linha Maginot, que, como se sabe, começa nesta região e que comporta uma organização em profundidade disposta em grandes fortes rodeados por casamatas para as armas automaticas.

O ataque é levado a efeito pela infantaria, em massa, conforme os metodos alemães de assalto, e precedido de preparação de artilharia pesada, extremamente poderosa. Depois, lançam-se tropas em densas vagas de assalto. Apanhadas pelos fogos nutridos das armas instaladas nas fortificações, essas vagas sofrem perdas enormes sem marcarem vantagem algumas. Só num ponto conseguiram submergir uma das primeiras pequenas casamatas francesa.

Em todo o resto das linhas francesas, de Montmedy á fronteira suiça, nada há a registar.—(Havas).

Os comunicados oficiais e as informações de caracter oficioso que nos chegam sobre as operações em curso no norte da França dão a impressão de que não existe uma linha continua que fixe a frente de batalha, o que aliás se explica pela natureza dos combates que se estão a travar e pela mobilidade das fôrças motorizadas que neles estão empenhadas. As indicações de que dispomos hoje permitem-nos, porém, determinar com aproximado rigor a região onde se desenvolve a ofensiva germanica. Foi isso que procurámos fazer neste mapa, em que a zona ocupada pelos alemães está marcada a tracejado. E' curioso verificar que o sentido desta «bolsa» aberta em territorio francês tende agora a estender-se em direcção ao mar, o que está de acôrdo com as ultimas informações dos circulos militares autorizados

Contratorpedeiro avariado

LONDRES, 20. — O Almirantado anuncia que o contratorpedeiro «Whiteley», comandado pelo tenente Rolpee, foi avariado por bombas e encalhou. Ha quatro vitimas.—(Havas).

A situação militar

Pode dizer-se que a situação militar não sofreu grande alteração nas ultimas vinte e quatro horas. O impeto do avanço alemão foi sustado exactamente quando começava a tornar-se inquietante para os aliados.

Segundo se depreende das ultimas informações fornecidas pelos circulos militares autorizados, a ofensiva alemã mudou de direcção, seguindo agora com rumo a noroeste. O objectivo do comando alemão parece que consiste, neste momento, em alcançar os portos da Mancha. As tropas do Reich deixaram de avançar para sudoeste, donde se conclue que abandonaram o objectivo de Paris. Esta mudança parece ser consequencia da grande pressão das tropas francesas entre Sedan e Rethel.

Os contingentes anglo-belgas que eexcutam um movimento estrategico de recuo, segundo o plano previsto, ameaçam agora o flanco direito do dispositivo alemão. Deste modo, as forças germanicas procuram alcançar a costa o mais rapidamente possivel, antes que as forças anglo-belgas possam atacá-las.

Sabe-se, ao mesmo tempo, que falhou a tentativa alemã para conseguir um avanço em profundidade na região de Landrecies. Sendo ainda bastante delicada, a situação apresenta-se, no entanto, mais favoravel ás tropas aliadas.

A guerra no ar

Alarmes aereos em França

PARIS, 20.—Houve ontem varios alarmes aereos na região do noroeste. Das 6 e 45 ás 7 e 25; das 8 e 25 ás 8 e 50; das 13 ás 13 e 40; das 17 ás 17 e 45; das 18 e 50 ás 19 e 15 e das 21 21 e 40. A D. C. A. fez fogo em diversas ocasiões.—(Havas).

Alarmes aereos na Inglaterra

LONDRES, 20—Voltaram a aparecer na noite passada, aparelhos inimigos ao largo da costa sudeste. Ouviu-se canhoneio intermitente seguido de grandes explosões. Tambem do outro lado da Mancha ecoava canhoneio intenso, assistindo-se á explosão de granadas. —(Havas).

Um comunicado oficial do ministerio do Ar inglês

LONDRES, 20.—O Ministerio do Ar publicou o seguinte comunicado: «No serviço ontem efectuado sobre a França e a Belgica, uma patrulha de 5 caças «Hurricane» derrubou três, pelo menos, e provavelmente seis «Heinkel», perto de Bruxelas. Uma segunda esquadrilha mais numerosa defrontou-se com dois aviões inimigos e abateu provavelmente um «Heinkel».

Uma terceira formação que travou combate com forças muito superiores derrubou 5 aparelhos inimigos: dois «Heinkel», um bombardeiro «Junker», especialmente destinado para «picar», um caça «Messerchmidt» e outro «Messerchmidt». Foram ainda atingidos outros aparelhos inimigos.

Outra patrulha de caça abateu quatro «Messerchmidt» do ultimo tipo de caça alemão. Consequentemente, estas quatro patrulhas britanicas destruiram 14 aviões inimigos.

Um dos pilotos da formação que actuou perto de Bruxelas declarou que o empenhamento tomou aspecto de refrega geral, numa extensão de 40 a 50 milhas.

Uma quinta patrulha de 11 «Hurricane» travou combate com uma formação de 17 «Messerchmidt», abateu um minimo de seis aparelhos inimigos e regressou incolume á base. Nestas operações perdemos só 3 aviões.—(Havas).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

FRANCÊS—«As nossas tropas combatem vigorosamente na região ao norte de Saint Quentin para conterem o avanço inimigo.

Na região de Rethel os elementos inimigos que tinham conseguido atravessar o Aisne foram rechaçados durante a noite.

Na região de Montmedy, os alemães redobraram os ataques com intensidade. Foram repelidos.

Durante a noite, a nossa aviação de bombardeamento prosseguiu encarniçadamente o seu plano de desorganização do abastecimento inimigo».

INGLÊS—«A frente britanica manteve-se, hoje, com exito em presença da pressão inimiga.

O ministerio do Ar anuncia que a noite passada prosseguiram as operações de bombardeamento da «R. A. F.» contra as linhas de comunicações inimigas na Belgica e contra objectivos militares na Alemanha ocidental».

ALEMÃO—«Na Belgica prossegue a perseguição, em combate, contra a retaguarda inimiga. Foi atravessado o Dandre e alcançado, durante a perseguição, o Escalda superior. Tropas inglesas procuram alcançar, em marchas rapidas, os portos do Canal da Mancha, emquanto que perto de Maubeuge e ao sul de Vallenciennes foram repelidos ataques de um exercito franco-inglês, que procura uma saida para o sul. O inimigo teve ali perdas gravissimas, principalmente de forças blindadas. Depois desta infrutifera tentativa de rompimento das nossas linhas, recua, fortemente abalado para oeste.

A sudoeste daquela zona, os nossos contingentes blindados e motorizados chegaram ao campo onde se travou a batalha do Somme em 1916, na estrada de Cambrai-Peronne.

Esquadrilhas de aviões de combate e de destruição designados por «Stukas» derrotaram uma coluna de forças blindadas do inimigo, em marcha de Laon para o norte, obrigando-a a recuar.

Toda a cintura interior dos fortes de Liége, assim como todos os fortes de Namur, excepto um, encontram-se nas nossas mãos

Nos combates de carros verificados nos ultimos dias na Belgica, o barão Nolde, tenente dum regimento blindado alemão, distinguiu-se pelo seu sangue-frio.

A aviação alemã aumentou os seus vôos contra as comunicações da retaguarda e contra as estradas por onde o inimigo opera a retirada, na Belgica e no norte da França. Os ataques contra os aerodromos inimigos continuaram tambem com exito.

Ao largo da costa franco-belga, os nossos aviões de reconhecimento e combate destruiram dois contratorpedeiros inimigos e avariaram gravemente outro. O torpedeiro francês «L'Incomprise», assim como três navios mercantes de cêrca de 15.000 toneladas, foram afundados.

O adversario perdeu, ao todo, 143 aviões, dos quais 95 foram derrubados em combate aereo e 15 pela D. C. A. Os restantes foram destruidos em terra. Faltam 31 aviões alemães.

Na noite de 19 de maio, aviões ingleses lançaram de novo bombas ao acaso, sobre territorio alemão, morrendo alguns civis e ficando feridos muitos outros. O unico objectivo militar atingido foi um campo de prisioneiros de guerra. Alguns destes morreram».

PAUL REYNAUD

Foi hoje posta á venda, escrita por Artur Portela, a notavel biografia do chefe do Governo francês

Paul Reynaud

Escrita pelo nosso camarada Artur Portela, foi hoje posta á venda em todas as livrarias, a biografia de Paul Reynaud, eminente chefe do Governo francês, na qual os leitores encontrarão o perfil admiravel do grande estadista e os episodios mais curiosos da sua brilhante carreira politica e da sua acção na outra guerra em defesa da Patria.

O livro «Reynaud» —o terceiro da colecção «Os homens da Guerra», editada com tanto exito pela Parceria Antonio Maria Pereira—é ilustrado com gravuras curiosissimas.

Já publicados:

«Daladier», por Francisco Velloso.
«Churchill», por Carlos Ferrão.

A sair brevemente:

«Pound e Darlan», por Mauricio de Oliveira.
«Weigand», por Francisco Velloso.

Pedidos á Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, Lisboa.